

Ofício N° 48 G/SAC/AFEPA/SALC/SGAD/PARL

Brasília, 10 de Maio de 2023.

Senhor Primeiro-Secretário,

Faço referência ao Ofício 1ª Sec/RI/E/n° 91, de 10 de abril de 2023, pelo qual Vossa Excelência encaminha o Requerimento de Informação (RIC) n° 515/2023, de autoria da Deputada Chris Tonietto (PL/RJ), que solicita informações "a respeito da reunião do assessor especial da Presidência da República com o Presidente da Venezuela, em Caracas".

2. Em resposta aos questionamentos formulados, apresento os esclarecimentos a seguir, acerca dos temas de competência do Ministério das Relações Exteriores.

#### PERGUNTA 1

"A reunião em questão foi supostamente o primeiro contato de alto nível entre representantes dos governos brasileiro e venezuelano desde que o presidente Lula tomou posse, e o encontro somente foi divulgado pela Presidência da Venezuela. Por qual motivo a reunião foi tratada de forma tão discreta pelo Governo Federal"?

A Sua Excelência o Senhor  
Deputado Federal Luciano Bivar  
Primeiro-Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados



## RESPOSTA À PERGUNTA 1

3. É prática recorrente na tradição diplomática o tratamento reservado de visitas oficiais no contexto da retomada das relações entre países.

## PERGUNTA 2

"Tendo em vista que o chefe da Assessoria Especial da Presidência da República, Celso Amorim, liderou uma delegação brasileira em viagem à Venezuela, qual foi o ônus da viagem para o Estado brasileiro? Quais os custos detalhados da viagem"?

## RESPOSTA À PERGUNTA 2

4. Não coube a este Ministério qualquer ônus decorrente da referida viagem à Venezuela. O Itamaraty custeia viagens de servidores lotados junto à Presidência da República apenas no contexto de visitas presidenciais ao exterior, nos termos do Decreto nº 940, de 27 de setembro de 1993.

## PERGUNTA 3

"O Ministério de Relações Exteriores participou da definição da pauta? Quais foram



os objetivos e a pauta da reunião"?

#### RESPOSTA À PERGUNTA 3

5. Embora não tenha integrado a delegação da missão referida, o Itamaraty trabalha em estreita coordenação com a Assessoria Especial do Presidente da República, a qual acompanha de perto importantes dossiês da política externa brasileira. O objetivo da visita foi definir passos para a plena retomada das relações bilaterais com a Venezuela, colher informações sobre as perspectivas de entendimento entre o governo e as forças de oposição venezuelanas e sinalizar a intenção brasileira de retomar o processo de integração regional sul-americana. A agenda de encontros incluiu temas relativos às relações bilaterais, ao diálogo político venezuelano, ao processo eleitoral de 2024, à garantia dos direitos fundamentais no país vizinho, à dívida venezuelana com o Brasil e à integração regional.

#### PERGUNTA 4

"Segundo informações extraídas do próprio sítio eletrônico do BNDES, a Venezuela possui com o Brasil, uma dívida no montante de US\$ 681 milhões. A referida dívida esteve na pauta da reunião? Caso afirmativo, houve alguma negociação para o seu adimplemento"?



Fls. 4 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/SALC/SGAD/PARL

RESPOSTA À PERGUNTA 4

6. A dívida da Venezuela foi um dos itens da agenda da reunião mantida com aquele governo. Não houve negociação concreta, mas a abertura de canal de diálogo sobre o tema. O Presidente Nicolás Maduro colocou sua equipe econômica à disposição para retomar as negociações sobre a reestruturação da dívida venezuelana, que haviam sido interrompidas em 2019.

Atenciosamente,



MAURO VIEIRA

Ministro de Estado das Relações Exteriores

